



Hoje estamos às vésperas do natalício de um dos maiores homens que a América Latina já produziu.

Em 28 de janeiro de 1853 nascia, em Havana **José Julián Martí Pérez**, o "Apóstolo da Independência Cubana".

José Martí, nasceu, viveu e morreu na luta pela independência. Na luta contra a colonização. Na luta contra império.

Assim como Bolívar, lutava pela construção da Pátria Grande. Por uma América Latina livre dos espoliadores que saquearam a América e cometeram um dos maiores genocídios da história contra os povos originários.

Passados 170 anos do nascimento do Apóstolo, o seu legado permanece vivo a luta cotidiana de nossa gente e, sobretudo, na resistência e na unidade do povo Cubano na luta por sua soberania ameaçada e bloqueada pelo maior império militar do mundo.

Na edição de 25/01/2023, último do Granma, Martí é mencionado da seguinte forma:

Martí é um modelo, um porto seguro, um caminho aberto à reflexão, ao qual devemos chegar primeiro, se quisermos que nossos filhos o



façam. Busquemos a oportunidade de crescer em suas linhas, para que cresçam depois dos passos de maior sucesso que possamos trilhar. Não será fácil, mas é necessário, mais ainda, essencial.

Procuremos fazê-los descobrir naquele homem universal e imperecível o que ele é, um paradigma excepcional para este e todos os tempos;

E foi assim, seguindo os passos e ensinamentos de Martí, que o povo Cubano, liderado por Fidel, Che e Camilo, em 1959 resgata a Pátria. E como dizia Martí, Patria es humanidad!

A ilha então, bloqueada há mais de 60 anos pelo império estadunidense, resiste.

Quando o bloqueio foi imposto, no início da década de 60 do século passado, os *gusanos*, traidores da pátria, bem como aqueles que não admitem que Cuba e seu povo mantenha sua história soberana, disseram que Cuba cederia.

Mas Cuba resistiu.

Quando houve a queda do bloco soviético e veio então o período especial, disseram que Cuba não resistiria.

Mas Cuba resistiu.



Quando do desaparecimento físico do Comandante em Jefe Fidel Castro Ruz, disseram que Cuba não resistiria.

Mas Cuba Resistiu.

Quando veio a pandemia da Covid-19 e o bloqueio impediu o acesso a insumos, medicamentos e vacinas, disseram que Cuba não resistiria.

Eis que Cuba, com uma medicina que é modelo para mundo, desenvolveu suas próprias Vacinas e as exportou, com a solidariedade internacionalista que a caracteriza, aos povos que necessitavam. E resistiu.

Porque “Aqui no se rinde nadie, carajo!”

E é assim, nos ensinamentos de Martí, nos passos de Fidel, com Che, Camilo, Vilma Spin, Haydeé SantaMaria, Célia Sanches que inspiram cada homem e cada mulher de Cuba, que a ilha segue sendo o farol do Sul global e inspiração pela independência e soberania dos povos!

É por isto que exigimos “Abaixo ao bloqueio”!

Porque o povo Cubano não está só!

E juntos vamos resistir ATÉ A VITÓRIA... SEMPRE!

Associação Cultural José Martí - RS

Porto Alegre, Fórum Social Mundial , 27 de Janeiro de 2023